

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	11
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	12
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	13
Demonstração do Valor Adicionado	14

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa	22

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	24
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	25
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	26
Demonstração do Valor Adicionado	27

Relatório da Administração	29
----------------------------	----

Notas Explicativas	44
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	60
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	63
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65

## Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	66
Motivos de Reapresentação	67

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
<b>Ordinárias</b>	10.451
<b>Preferenciais</b>	131
<b>Total</b>	10.582
<b>Em Tesouraria</b>	
<b>Ordinárias</b>	0
<b>Preferenciais</b>	0
<b>Total</b>	0

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2017	Dividendo	15/05/2017	Ordinária		0,82582
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2017	Dividendo	15/05/2017	Preferencial	Preferencial Classe P	0,90840

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	1.485.878	1.462.419	1.373.723
1.01	Ativo Circulante	1.019.104	996.684	919.433
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	392.625	265.635	228.701
1.01.01.01	Caixas e Bancos	9.047	7.554	9.343
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	383.578	258.081	219.358
1.01.03	Contas a Receber	352.236	423.967	383.125
1.01.03.01	Clientes	205.175	243.584	216.732
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	147.061	180.383	166.393
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	147.061	180.383	166.393
1.01.04	Estoques	179.132	229.838	202.820
1.01.06	Tributos a Recuperar	64.008	55.638	75.853
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	64.008	55.638	75.853
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.724	6.846	5.197
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.379	14.760	23.737
1.01.08.03	Outros	24.379	14.760	23.737
1.01.08.03.01	Devedores diversos	23.883	14.239	23.010
1.01.08.03.02	Outras contas	496	521	727
1.02	Ativo Não Circulante	466.774	465.735	454.290
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.957	23.133	12.853
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.531	13.531	5.121
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.531	13.531	5.121
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.097	4.503	2.195
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	6.097	4.503	2.195
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.329	5.099	5.537
1.02.01.09.03	Incentivos Fiscais	856	856	994
1.02.01.09.04	Impostos a Compensar	4.473	4.243	4.543
1.02.02	Investimentos	204.935	199.458	194.838
1.02.02.01	Participações Societárias	204.935	199.458	194.838
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	204.445	198.968	194.348

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	490	490	490
1.02.03	Imobilizado	235.012	241.242	244.654
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	224.772	212.639	216.908
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.240	28.603	27.746
1.02.04	Intangível	1.870	1.844	1.872
1.02.04.01	Intangíveis	1.870	1.844	1.872
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	146	146	146
1.02.04.01.03	Direitos de uso	1.680	1.680	1.680
1.02.04.01.04	Softwares	44	18	46
1.02.05	Diferido	0	58	73

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	1.485.878	1.462.419	1.373.723
2.01	Passivo Circulante	510.959	584.167	618.510
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.684	11.565	9.006
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.030	9.981	7.649
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.654	1.584	1.357
2.01.02	Fornecedores	31.498	38.966	38.913
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.425	16.218	14.366
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	17.073	22.748	24.547
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.102	6.843	15.697
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.719	3.082	12.839
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	468	6.384
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.210	1.650	4.947
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	1.509	964	1.508
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.356	3.737	2.719
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	27	24	139
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	349.652	408.583	456.736
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	349.652	408.583	456.736
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	331.534	404.590	450.338
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	18.118	3.993	6.398
2.01.05	Outras Obrigações	39.164	41.556	37.941
2.01.05.02	Outros	39.164	41.556	37.941
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.458	8.750	6.890
2.01.05.02.04	Credores Diversos	22.084	20.496	20.418
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	4.538	3.351	3.152
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	6.153	6.889	6.303
2.01.05.02.07	Outras contas	931	2.070	1.178
2.01.06	Provisões	75.859	76.654	60.217
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	75.859	76.654	60.217
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	75.859	76.654	60.217

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
2.02	Passivo Não Circulante	503.485	420.777	319.962
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	471.615	385.639	286.551
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	471.615	385.639	286.551
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	471.272	385.184	285.175
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	343	455	1.376
2.02.02	Outras Obrigações	6.974	3.944	5.154
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.109	1.687	1.505
2.02.02.02	Outros	4.865	2.257	3.649
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	4.232	1.518	2.878
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	158	326	358
2.02.02.02.05	Outras Contas	475	413	413
2.02.03	Tributos Diferidos	3.313	9.178	5.951
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.313	9.178	5.951
2.02.04	Provisões	21.583	22.016	22.306
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.583	22.016	22.306
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	21.583	22.016	22.306
2.03	Patrimônio Líquido	471.434	457.475	435.251
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	178.517	163.352	140.071
2.03.04.01	Reserva Legal	14.554	13.596	12.061
2.03.04.02	Reserva Estatutária	163.963	149.756	128.010
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	172.365	173.571	174.628
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	40.968	42.242	43.299
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	131.397	131.329	131.329



**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.027.765	1.136.603	1.022.905
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-756.381	-782.255	-709.322
3.03	Resultado Bruto	271.384	354.348	313.583
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-211.397	-247.082	-233.843
3.04.01	Despesas com Vendas	-143.193	-162.170	-159.942
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-81.032	-92.476	-89.739
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-78.902	-88.044	-86.980
3.04.02.03	Programa de Participação Lucros e Resultados	-2.130	-4.432	-2.759
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.308	1.082	8.950
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.520	6.482	6.888
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	59.987	107.266	79.740
3.06	Resultado Financeiro	-36.117	-49.249	-39.502
3.06.01	Receitas Financeiras	65.268	75.131	77.593
3.06.02	Despesas Financeiras	-101.385	-124.380	-117.095
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.870	58.017	40.238
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.718	-27.316	-16.062
3.08.01	Corrente	-11.015	-30.190	-18.498
3.08.02	Diferido	6.297	2.874	2.436
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	19.152	30.701	24.176
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	19.152	30.701	24.176
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,80753	2,89760	2,28171
3.99.01.02	PN	1,98828	3,18736	2,50988
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,80753	2,89760	2,28171
3.99.02.02	PN	1,98828	3,18736	2,50988

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	19.152	30.701	24.176
4.03	Resultado Abrangente do Período	19.152	30.701	24.176

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	116.232	2.507	-52.785
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	31.466	58.982	61.110
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	19.152	30.701	24.176
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	13.756	13.022	12.265
6.01.01.03	Resultado nas operações venda ou baixa de ativo fixo	43	51	1.994
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-7.520	-6.482	-6.888
6.01.01.07	Provisão para Contingências	4.845	21.047	27.903
6.01.01.08	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	1.190	643	1.660
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	84.766	-56.475	-113.895
6.01.02.01	Clientes	37.219	-27.495	-25.746
6.01.02.02	Estoques	50.706	-27.018	-33.967
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-1.594	-2.308	-1.290
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-8.600	20.515	-26.261
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	33.322	-13.990	-35.481
6.01.02.06	Fornecedores	-7.469	53	11.641
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	-7.374	-4.750	7.738
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	422	182	529
6.01.02.09	Devedores Diversos	-9.644	8.771	-8.215
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	122	-1.649	913
6.01.02.11	Credores Diversos	1.588	78	6.791
6.01.02.12	Outras Variações	-3.932	-8.864	-10.547
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.537	-9.618	-22.928
6.02.02	Adições de Imobilizado e Intangível	-7.537	-9.618	-22.928
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	18.295	44.045	79.651
6.03.01	Financiamentos Obtidos	533.971	610.098	507.113
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-506.926	-559.163	-421.611
6.03.04	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio Pagos	-8.750	-6.890	-5.851
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	126.990	36.934	3.938
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	265.635	228.701	224.763

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	392.625	265.635	228.701

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	163.352	0	173.571	457.475
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	163.352	0	173.571	457.475
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-5.458	0	-5.458
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.458	0	-5.458
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.152	0	19.152
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.152	0	19.152
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	15.165	-13.694	-1.206	265
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	15.165	-15.165	0	0
5.06.05	Tributos e Realizações da Reserva de Avaliação	0	0	0	1.442	-1.206	236
5.06.06	Outros ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	29	0	29
5.07	Saldos Finais	120.000	552	178.517	0	172.365	471.434

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-8.750	0	-8.750
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-8.750	0	-8.750
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.701	0	30.701
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.701	0	30.701
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	23.281	-21.951	-1.057	273
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	23.281	-23.281	0	0
5.06.04	Realizações de Reservas	0	0	0	31	0	31
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	1.274	-1.057	217
5.06.06	Outros ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	25	0	25
5.07	Saldos Finais	120.000	552	163.352	0	173.571	457.475

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	119.948	0	176.474	416.974
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	119.948	0	176.474	416.974
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-6.890	0	-6.890
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-6.890	0	-6.890
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.176	0	24.176
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.176	0	24.176
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.123	-17.286	-1.846	991
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	20.123	-20.123	0	0
5.06.04	Realizações de Reservas	0	0	0	31	0	31
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	2.796	-1.846	950
5.06.06	Outros ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	10	0	10
5.07	Saldos Finais	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
7.01	Receitas	1.101.370	1.216.519	1.106.652
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.097.252	1.216.080	1.099.362
7.01.02	Outras Receitas	5.308	1.082	8.950
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.190	-643	-1.660
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-869.288	-918.061	-867.201
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-556.905	-577.187	-540.480
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-312.383	-340.874	-326.721
7.03	Valor Adicionado Bruto	232.082	298.458	239.451
7.04	Retenções	-13.756	-13.022	-12.265
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.756	-13.022	-12.265
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	218.326	285.436	227.186
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	72.788	81.613	84.481
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.520	6.482	6.888
7.06.02	Receitas Financeiras	65.268	75.131	77.593
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	291.114	367.049	311.667
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	291.114	367.049	311.667
7.08.01	Pessoal	79.475	78.243	66.674
7.08.01.01	Remuneração Direta	48.658	52.565	44.375
7.08.01.02	Benefícios	10.006	9.911	8.631
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.493	3.569	3.027
7.08.01.04	Outros	17.318	12.198	10.641
7.08.01.04.01	Encargos	17.318	12.198	10.641
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	86.160	127.784	99.322
7.08.02.01	Federais	27.838	62.169	43.629
7.08.02.02	Estaduais	57.703	65.070	55.180
7.08.02.03	Municipais	619	545	513
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	106.327	130.321	121.495
7.08.03.01	Juros	89.978	105.273	93.358
7.08.03.02	Aluguéis	4.942	5.941	4.400



**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
7.08.03.03	Outras	11.407	19.107	23.737
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	19.152	30.701	24.176
7.08.04.02	Dividendos	5.458	8.750	6.890
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.694	21.951	17.286

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	1.712.639	1.667.337	1.566.240
1.01	Ativo Circulante	1.133.187	1.081.325	985.881
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	444.507	305.040	259.071
1.01.01.01	Caixas e Bancos	10.177	8.152	10.704
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	434.330	296.888	248.367
1.01.03	Contas a Receber	372.261	429.280	387.037
1.01.03.01	Clientes	225.200	248.897	220.644
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	147.061	180.383	166.393
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	147.061	180.383	166.393
1.01.04	Estoques	212.452	264.427	237.409
1.01.06	Tributos a Recuperar	64.067	55.740	76.006
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	64.067	55.740	76.006
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.856	6.896	5.420
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.044	19.942	20.938
1.01.08.03	Outros	33.044	19.942	20.938
1.01.08.03.01	Devedores diversos	15.758	8.075	19.500
1.01.08.03.02	Outras contas	17.286	11.867	1.438
1.02	Ativo Não Circulante	579.452	586.012	580.359
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.747	28.300	22.777
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.531	13.531	5.121
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.531	13.531	5.121
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.630	5.351	8.235
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	6.630	5.351	8.235
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.586	9.418	9.421
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	4.257	4.319	3.884
1.02.01.09.04	Incentivos Fiscais	856	856	994
1.02.01.09.05	Impostos a Compensar	4.473	4.243	4.543
1.02.02	Investimentos	310.544	310.819	307.066
1.02.02.01	Participações Societárias	1.533	3.890	3.600

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.000	1.000	1.000
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	533	2.890	2.600
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	309.011	306.929	303.466
1.02.03	Imobilizado	237.256	245.011	248.603
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	226.393	214.785	219.234
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.863	30.226	29.369
1.02.04	Intangível	1.905	1.882	1.913
1.02.04.01	Intangíveis	1.905	1.882	1.913
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	156	156	156
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.705	1.705	1.705
1.02.04.01.04	Softwares	44	21	52

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	1.712.639	1.667.337	1.566.240
2.01	Passivo Circulante	540.677	607.485	634.069
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.109	12.037	9.706
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.164	10.159	7.881
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.945	1.878	1.825
2.01.02	Fornecedores	32.022	40.552	39.942
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.949	17.804	15.395
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	17.073	22.748	24.547
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.991	8.395	17.425
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.597	4.613	14.559
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.311	1.620	7.545
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.210	1.656	4.955
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	2.076	1.337	2.059
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.356	3.737	2.719
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	38	45	147
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	349.652	408.883	457.258
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	349.652	408.883	457.258
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	331.534	404.890	450.860
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	18.118	3.993	6.398
2.01.05	Outras Obrigações	66.044	60.964	49.521
2.01.05.02	Outros	66.044	60.964	49.521
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.916	10.337	8.862
2.01.05.02.04	Credores Diversos	22.279	20.801	20.772
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	14.003	10.602	6.948
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	6.153	6.889	6.303
2.01.05.02.07	Outras Contas	16.693	12.335	6.636
2.01.06	Provisões	75.859	76.654	60.217
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	75.859	76.654	60.217
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	75.859	76.654	60.217

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
2.02	Passivo Não Circulante	531.963	438.383	336.570
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	471.615	385.639	286.851
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	471.615	385.639	286.851
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	471.272	385.184	285.475
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	343	455	1.376
2.02.02	Outras Obrigações	27.825	12.709	12.621
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.284	1.687	1.505
2.02.02.02	Outros	25.541	11.022	11.116
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal-REFIS	4.232	1.518	2.878
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	158	1.176	1.208
2.02.02.02.05	Outras Contas	8.258	8.328	7.030
2.02.02.02.06	Receitas Diferidas	12.893	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	3.313	9.178	5.951
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.313	9.178	5.951
2.02.04	Provisões	29.210	30.857	31.147
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.210	30.857	31.147
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	29.210	30.857	31.147
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	639.999	621.469	595.601
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	178.517	163.352	140.071
2.03.04.01	Reserva Legal	14.554	13.596	12.061
2.03.04.02	Reserva Estatutária	163.963	149.756	128.010
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	172.365	173.571	174.628
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	40.968	42.242	43.299
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	131.397	131.329	131.329
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	168.565	163.994	160.350

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.069.282	1.172.311	1.056.831
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-757.776	-782.255	-709.322
3.03	Resultado Bruto	311.506	390.056	347.509
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-245.142	-276.471	-259.952
3.04.01	Despesas com Vendas	-143.193	-162.170	-159.942
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-108.514	-115.599	-109.203
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-106.384	-111.167	-106.444
3.04.02.03	Programa de Participação dos Lucros e Resultado	-2.130	-4.432	-2.759
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.565	1.298	9.193
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	66.364	113.585	87.557
3.06	Resultado Financeiro	-31.011	-44.529	-36.730
3.06.01	Receitas Financeiras	71.003	80.549	80.610
3.06.02	Despesas Financeiras	-102.014	-125.078	-117.340
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	35.353	69.056	50.827
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.047	-33.205	-20.922
3.08.01	Corrente	-16.859	-36.079	-23.358
3.08.02	Diferido	6.812	2.874	2.436
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	25.306	35.851	29.905
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	25.306	35.851	29.905
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	19.152	30.701	24.176
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.154	5.150	5.729
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,80753	2,89760	2,82240
3.99.01.02	PN	1,98828	3,18736	3,10464
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,80753	2,89760	2,82240
3.99.02.02	PN	1,98828	3,18736	3,10464

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	25.306	35.851	29.905
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	25.306	35.851	29.905
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	19.152	30.701	24.176
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.154	5.150	5.729

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	128.535	14.112	-40.087
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	40.557	66.020	68.593
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	19.152	30.701	24.176
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	14.322	13.507	12.830
6.01.01.03	Resultado nas operações venda ou baixa de ativo fixo	1.048	51	2.100
6.01.01.07	Provisão para Contingências	4.845	21.118	27.827
6.01.01.08	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	1.190	643	1.660
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	87.978	-51.908	-108.680
6.01.02.01	Clientes	22.507	-28.896	-24.113
6.01.02.02	Estoques	51.975	-27.018	-33.967
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-1.279	2.884	-5.752
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-8.557	20.566	-26.219
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	33.322	-13.990	-35.481
6.01.02.06	Fornecedores	-8.530	610	12.214
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	-9.148	-5.154	8.181
6.01.02.08	Débitos com coligadas	597	182	529
6.01.02.09	Devedores Diversos	-7.683	11.425	-6.811
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	40	-1.476	930
6.01.02.11	Cretores Diversos	1.478	29	5.746
6.01.02.12	Outras Variações	13.256	-11.070	-3.937
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.720	-13.398	-26.912
6.02.02	Propriedades para investimento	-2.082	-3.463	-2.148
6.02.03	Adições de Imobilizado e Intangível	-7.638	-9.935	-24.764
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	20.652	45.255	82.733
6.03.01	Financiamentos Obtidos	533.971	610.098	508.537
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-507.226	-559.685	-422.376
6.03.04	Participação de Minoritários	4.569	3.644	4.059
6.03.05	Dividendos e Juros s/ Cap. Próprio Pagos	-10.662	-8.802	-7.487
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	139.467	45.969	15.734



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	305.040	259.071	243.337
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	444.507	305.040	259.071

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	163.352	0	173.571	457.475	163.994	621.469
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	163.352	0	173.571	457.475	163.994	621.469
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-5.458	0	-5.458	0	-5.458
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.458	0	-5.458	0	-5.458
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.152	0	19.152	4.571	23.723
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.152	0	19.152	4.571	23.723
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	15.165	-13.694	-1.206	265	0	265
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	15.165	-15.165	0	0	0	0
5.06.05	Tributos e Realizações da Reserva de Avaliação	0	0	0	1.442	-1.206	236	0	236
5.06.06	Outros ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	29	0	29	0	29
5.07	Saldos Finais	120.000	552	178.517	0	172.365	471.434	168.565	639.999

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251	160.350	595.601
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251	160.350	595.601
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-8.750	0	-8.750	0	-8.750
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-8.750	0	-8.750	0	-8.750
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.701	0	30.701	3.644	34.345
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.701	0	30.701	3.644	34.345
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	23.281	-21.951	-1.057	273	0	273
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	23.281	-23.281	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	31	0	31	0	31
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	1.274	-1.057	217	0	217
5.06.06	Outros ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	25	0	25	0	25
5.07	Saldos Finais	120.000	552	163.352	0	173.571	457.475	163.994	621.469

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	119.948	0	176.474	416.974	156.291	573.265
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	119.948	0	176.474	416.974	156.291	573.265
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-6.890	0	-6.890	0	-6.890
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-6.890	0	-6.890	0	-6.890
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.176	0	24.176	4.059	28.235
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.176	0	24.176	4.059	28.235
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.123	-17.286	-1.846	991	0	991
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	20.123	-20.123	0	0	0	0
5.06.04	Realizações de Reservas	0	0	0	31	0	31	0	31
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	2.796	-1.846	950	0	950
5.06.06	Outros ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	10	0	10	0	10
5.07	Saldos Finais	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251	160.350	595.601

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
7.01	Receitas	1.145.907	1.253.889	1.142.218
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.140.532	1.253.234	1.134.685
7.01.02	Outras Receitas	6.565	1.298	9.193
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-1.190	-643	-1.660
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-891.472	-935.837	-875.223
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-558.301	-577.187	-540.480
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-332.905	-358.623	-334.668
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-27	-75
7.02.04	Outros	-266	0	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	254.435	318.052	266.995
7.04	Retenções	-14.322	-13.507	-12.830
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.322	-13.507	-12.830
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	240.113	304.545	254.165
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	71.003	80.549	80.610
7.06.02	Receitas Financeiras	71.003	80.549	80.610
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	311.116	385.094	334.775
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	311.116	385.094	334.775
7.08.01	Pessoal	84.566	82.029	76.880
7.08.01.01	Remuneração Direta	53.748	56.351	49.709
7.08.01.02	Benefícios	10.006	9.911	13.162
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.493	3.569	3.368
7.08.01.04	Outros	17.319	12.198	10.641
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	94.452	136.215	106.257
7.08.02.01	Federais	34.865	69.428	49.779
7.08.02.02	Estaduais	57.755	65.130	55.242
7.08.02.03	Municipais	1.832	1.657	1.236
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	106.792	130.999	121.733
7.08.03.01	Juros	89.979	105.273	93.352
7.08.03.02	Aluguéis	4.942	5.941	4.400

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
7.08.03.03	Outras	11.871	19.785	23.981
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	25.306	35.851	29.905
7.08.04.02	Dividendos	5.458	8.750	6.890
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.694	21.951	17.286
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	6.154	5.150	5.729

## Relatório da Administração

### JOSAPAR Joaquim Oliveira S/A Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos, cereais, sementes e fertilizantes, na importação e exportação, beneficiamento, distribuição e participação em outras sociedades. Complementam as atividades da controladora através de sua controlada REAL EMPREENDIMENTOS S.A., a administração de imóveis e comércio imobiliário.

A emissão dessas informações demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração, em 09 de março de 2018.

#### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da companhia, foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais do relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações.

Nas demonstrações consolidadas foram incluídas as seguintes empresas:

- Real Empreendimentos S/A- (direta)
- Josapar Internacional-(direta)
- Copérnico S/A- (indireta)
- Empresa Pelotense de Shopping Centers Ltda- (indireta)
- Real Rio Grande Ltda- (indireta)
- Shopping João Pessoa S/A- (indireta)

#### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### a) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

##### b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

## Relatório da Administração

### c) Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº 5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.
- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 48 dias.
- Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

### d) Estoques

Os estoques da controladora são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado. Os estoques da controlada REAL EMPREENDIMENTOS estão divulgados ao valor justo.

### e) Imobilizado, intangível e diferido

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram ajustados pelo valor justo devidamente contabilizado, menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador independente. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

A depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil econômica.

Amortização do diferido, pelo método linear, as taxas anuais são de 10%. Conforme permitido pela Lei 11.941/09, a empresa optou por continuar amortizando os saldos do diferido até a sua realização total.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua completa realização, conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.



## Relatório da Administração

O imobilizado e outros ativos não circulantes, e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, conforme disposições contábeis vigentes. Para o exercício de 2017 não foram identificadas perdas.

### f) Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos que originou.

As propriedades para investimento estão representadas por imóveis pertencentes às controladas, avaliados ao valor justo, cujas variações são registradas em contrapartida ao resultado do exercício.

A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS aplicável as demonstrações financeiras separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas (conforme deliberação CVM nº 733/14). Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

### g) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações.

### h) Imposto de Renda e contribuição social

Na controladora estão calculados com base no lucro real e na controlada com base no lucro presumido, sendo o Imposto de Renda à alíquota de 15% e 10% de adicional e Contribuição Social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, são reconhecidos no ativo circulante para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

### i) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos destas estimativas poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

### j) Provisões para contingências

A Companhia constitui provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

### k) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 2, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36 - Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

## Relatório da Administração

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores, estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

### l) Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

## 4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da companhia e suas controladas as expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico que segue políticas previamente estabelecidas no sentido de proteger sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais decorrentes de operações de compra e venda no mercado externo estão completamente atrelados a prazos e volumes que se equivalem, o que forma uma proteção natural para eventuais variações futuras.

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde se toma por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O prazo médio de recebimento no ano foi de 48 dias e a perda reconhecida foi de 0,045% sobre o faturamento no período.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a companhia ao risco de valor justo associado à variação da taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados às mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Em atendimento a instrução normativa CVM nº550/08 a companhia e sua controlada procederam a uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação a valores de mercado (Impairment).

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras está descrito na nota explicativa nº 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da companhia, em reais:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Ativos	6.556	6.459	6.556	6.459
Aplicações financeiras/disponibilidades	12.452	11.417	12.452	11.417
Contas a receber de clientes	19.008	17.876	19.008	17.876
ACC	-	(1.890)	-	(1.890)
Investimentos	(432)	(699)	(432)	(699)
Empréstimos e financiamentos	(18.020)	(1.859)	(18.020)	(1.859)
	<u>(18.452)</u>	<u>(4.448)</u>	<u>(18.452)</u>	<u>(4.448)</u>
Exposição ativa líquida	<u>556</u>	<u>13.428</u>	<u>556</u>	<u>13.428</u>

## Relatório da Administração

### Instrumentos financeiros derivativos

A companhia tem como regra geral a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, de forma a não ficar sujeita ao risco de flutuação do mercado de câmbio, financiando majoritariamente sua operação por linhas de crédito em moeda nacional, taxas pré-fixadas ou pós-fixadas por indexadores brasileiros (CDI e TJLP) mais spread bancário.

Frente à oportunidade de financiamento com menores custos de captação mediante repasse de recursos externos por instituições financeiras brasileiras, a companhia contratou financiamentos em moeda estrangeira regulados pela Resolução 3.844/10 do Banco Central do Brasil e pelas Leis 4.131/62 e 11.371/2006. Em linha com sua política interna todos esses empréstimos foram objeto de contratos de swap e convertidos em moeda corrente nacionais remunerados a taxa de juros baseadas na variação do CDI de forma imediata e simultânea a cada contratação.

Esses contratos de swap têm a finalidade de proteção patrimonial, não objetivam ganho ou perda pela variação do mercado cambial e são utilizados como ferramenta de gerenciamento de riscos, permitindo que a companhia permaneça limitada ao risco definido por sua política interna, a taxa de juros brasileira.

O efeito da realização dos contratos de swap e dos contratos em moeda estrangeira é nulo, uma vez que protegem integralmente a variação cambial no decorrer de suas respectivas vigências.

Análises de sensibilidade da Companhia perante ao risco assumido pelas políticas internas - taxa de juros brasileira.

### Quadro demonstrativo de Análise de sensibilidade base 31.12.2017 em R\$:

					Cenários		
					Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Risco: alta do CDI			CDI DEZ17	7,00% aa			
Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato					manutenção	> 25%	> 50%
					7,00%	8,75%	10,50%
					CDI aa	CDI aa	CDI aa
Data base	Valor	spread	index	vencimento			
31/12/2017	R\$109.972	diversos	CDI	diversos	R\$120.256	R\$122.031	R\$123.807
Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato					R\$0	R\$1.775	R\$3.550

\* O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a recomendação do Art. 3º § 2º. da Instrução CVM 475.08.

\*\* Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na sequência a conta de lucros acumulados.

## 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Clientes mercado interno	197.677	235.931	221.556	245.098
Clientes mercado externo	12.452	11.417	12.452	11.417
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.954)	(3.764)	(8.808)	(7.618)
Total	205.175	243.584	225.200	248.897

## 6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Adiantamentos fornecedores de arroz	141.724	174.302	141.724	174.302
Adiantamentos fornecedores diversos	5.337	6.081	5.337	6.081
Total	147.061	180.383	147.061	180.383

**Relatório da Administração****7. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Produtos acabados e semi - elaborados	56.289	67.597	56.289	67.597
Mercadorias para revenda	3.450	2.773	3.450	2.773
Matérias-primas	110.567	150.916	110.567	150.916
Outros	8.826	8.552	8.826	8.552
Imóveis	-	-	33.320	34.589
<b>Total</b>	<b>179.132</b>	<b>229.838</b>	<b>212.452</b>	<b>264.427</b>

**8. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
PIS e COFINS	49.242	47.395	49.242	47.395
INSS	433	433	433	433
ICMS	5.272	5.420	5.272	5.420
Saldo declaração	5.167	2.390	5.224	2.492
Refis Lei 11.941/09 ( não consolidado)	3.894	-	3.896	-
<b>Total</b>	<b>64.008</b>	<b>55.638</b>	<b>64.067</b>	<b>55.740</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
PIS, COFINS e ICMS s/ imobilizado	433	203	433	203
FINSOCIAL	1.575	1.575	1.575	1.575
IRPJ e CSLL discussão judicial	2.236	2.236	2.236	2.236
Outros créditos	229	229	229	229
<b>Total</b>	<b>4.473</b>	<b>4.243</b>	<b>4.473</b>	<b>4.243</b>

Os créditos reconhecidos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno, e estão sendo utilizados na compensação de outros tributos federais.

O valor do REFIS, refere se a parcelas pagas na modalidade da Lei.11.941/09, que em 31.12.2017, perfazem um credito, por estar pendente de consolidação.

Os demais saldos referem-se ao aproveitamento ICMS, PIS e COFINS nas aquisições do ativo imobilizado, saldos negativos de IRPJ e CSLL, e outros créditos usuais da operação.

A administração da companhia vem compensando os créditos tributários, com os débitos das operações normais da companhia.

**9. INVESTIMENTOS**a) Informações sobre controlada

	Número de ações	Participação capital social (%)	Patrimônio líquido	Capital social	Lucro líquido	Equivalência Patrimonial
Real Empreendimentos S.A	185.740	54,7507	373.038	49.500	13.735	7.520
Josapar Internacional	50	100	203	165	-	-

b) Composição dos investimentos

Controladora

Consolidado

**Relatório da Administração**

	Real				Propriedades para investimentos		
	Empreendimentos	Josapar Internacional	Outros	TOTAL	investimentos	Outros	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2016	198.768	200	490	199.458	306.929	3.890	310.819
Reflexo ajustes em controladas	97	3	-	100	-	-	-
Dividendos a receber	(2.143)	-	-	(2.143)	-	-	-
Equivalência Patrimonial	7.520	-	-	7.520	-	-	-
Propriedades p. Investimentos	-	-	-	-	2.082	(2.357)	(275)
Em 31 de dezembro de 2017	204.242	203	490	204.935	309.011	1.533	310.544

**10. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO****Controladora**

	Imóveis		Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, instalações e outros		Total
	terrenos	prédios						
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	25.877	99.549	496	73.793	27.746	17.193	244.654	
Adições	-	-	-	2.842	6.687	89	9.618	
Transferências	-	-	-	2.462	(5.830)	3.368	-	
Depreciação	-	(2.556)	(106)	(7.620)	-	(2.748)	(13.030)	
Valor residual em 31 de dezembro de 2016	25.877	96.993	390	71.477	28.603	17.902	241.242	
Adições	901	174	-	835	5.400	179	7.489	
Transferências	64	14.746	-	7.500	(24.989)	2.679	-	
Depreciação	-	(2.704)	(78)	(7.978)	-	(2.959)	(13.719)	
Valor residual em 31 de dezembro de 2017	26.842	109.209	312	71.834	9.014	17.801	235.012	

**Consolidado**

	Imóveis		Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, instalações e outros		Total
	terrenos	prédios						
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	25.877	99.549	1.946	74.233	29.369	17.556	248.530	
Adições	-	-	-	2.842	6.687	406	9.935	
Transferências	-	-	-	2.462	(5.830)	3.368	-	
Depreciação	-	(2.556)	(445)	(7.624)	-	(2.887)	(13.512)	
Valor residual em 31 de dezembro de 2016	25.877	96.993	1.501	71.913	30.226	18.443	244.953	

**Relatório da Administração**

Adições	901	174	59	835	5.399	222	7.590
Baixas	-	-	-	-	(1.000)	(5)	(1.005)
Transferências	64	14.746	-	7.500	(24.989)	2.679	-
Depreciação	-	(2.704)	(481)	(7.982)	-	(3.115)	(14.282)
Valor residual em 31 de dezembro de 2017	26.842	109.209	1.079	72.266	9.636	18.224	237.256

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado			As taxas de depreciação praticadas são as seguintes:
	Marcas e patentes. direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes. direito de uso	Softwares	Total	
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	1.826	46	1.872	1.861	52	1.913	
Depreciação	-	(28)	(28)	-	(31)	(31)	
Valor residual em 31 de dezembro de 2016	1.826	18	1.844	1.861	21	1.882	
Adição	-	48	48	-	48	48	
Depreciação	-	(22)	(22)	-	(25)	(25)	
Valor residual em 31 de dezembro de 2017	1.826	44	1.870	1.861	44	1.905	

Imóveis prédios	2,8% a.a
Veículos	20 % a.a
Veículos industriais	10% a.a
Máquinas e equipamentos nacionais e importados	6% e 7% a.a
Móveis e utensílios	10% a.a
Instalações e benfeitorias	10% a.a
Sistemas e equipamentos e informática	33% a.a

A realização do ajuste de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 em 31.12.2017 foi de R\$ 1.274 empresa e consolidado, em 2016- (R\$1.057 empresa e consolidado). As provisões para Imposto de renda e contribuição social foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas vigentes.

O saldo do diferido no valor R\$58 foi integralmente amortizado neste exercício.

**11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS****PASSIVO CIRCULANTE**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	6.249	6.192	6.249	6.192
Crédito Rural-EGF	-	41.039	-	41.039
Crédito Rural – recursos livres	117.582	61.140	117.582	61.140
Capital de giro	207.631	296.219	207.631	296.219
Arrendamento mercantil	72	-	72	300
Total	331.534	404.590	331.534	404.890

Moeda estrangeira

**Relatório da Administração**

Financiamento para investimentos	90	244	90	244
Capital de Giro – ACC	-	1.890	-	1.890
Capital de Giro-FINIMP	18.028	1.859	18.028	1.859
Total	18.118	3.993	18.118	3.993
TOTAL CIRCULANTE	349.652	408.583	349.652	408.883

**PASSIVO NÃO CIRCULANTE**Moeda interna

Financiamento para investimentos	26.809	32.000	26.809	32.000
Capital de giro	174.472	296.494	174.472	296.494
Crédito Rural – recursos livres	269.991	56.690	269.991	56.690
Total	471.272	385.184	471.272	385.184

Moeda estrangeira

Financiamento para investimentos	343	455	343	455
Total	343	455	343	455
TOTAL NÃO CIRCULANTE	471.615	385.639	471.615	385.639

Vencimentos de longo prazo	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
2018	-	241.239	-	241.239
2019	346.563	126.403	346.563	126.403
2020	110.415	4.089	110.415	4.089
2021	4.665	3.936	4.665	3.936
2022	2.703	2.703	2.703	2.703
2023	2.147	2.147	2.147	2.147
2024	1.669	1.669	1.669	1.669
2025	1.791	1.791	1.791	1.791
2026	1.662	1.662	1.662	1.662
Total	471.615	385.639	471.615	385.639

	Indexador	Taxa
Investimentos em moeda nacional	Pré-fixado	5,24% a.a
Investimentos em moeda nacional	TJLP	5,20% a.a
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial IPCA	1,32% a.a
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,30% a.a
Crédito Rural – recursos livres	CDI	2,00% a.a
Capital de Giro-FINIMP	VC US\$	4,54% a.a
Capital de Giro	CDI	2,91% a.a

**a) Empréstimos nacionais:**

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES e UMBNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 2,5% aa a 8,70% a.a.

Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural com recursos livres são contratadas em taxas pré-fixadas e pós fixadas – spread sobre CDI. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária e aval.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas da Resolução 3.844 e Leis 4.131 e 11.371/2006. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

**b) Empréstimos no exterior:**

Os financiamentos de importação e adiantamentos de contratos de câmbio no passivo circulante equivalem a US\$ 5.450 mil aos quais incidem encargos equivalentes à variação cambial do dólar norte americano e spread bancário.

**Relatório da Administração****12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS**

	Controladora			Consolidado	
	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante	Dividendos a receber	Ativo não Circulante	Passivo Circulante
Real Empreendimentos S.A.	1.154	-	7.603	-	-
Peroli Participações S.A.	-	(1.687)	-	1.252	(1.252)
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	242	-	-	867	-
Ferragens Vianna S.A.	429	-	-	429	-
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	1.413	-	-	1.413	-
Outros	1.265	-	-	1.390	-
Em 31 de dezembro de 2016	<u>4.503</u>	<u>(1.687)</u>	<u>7.603</u>	<u>5.351</u>	<u>(1.252)</u>
Real Empreendimentos S.A.	1.648	-	9.747	-	-
Peroli Participações S.A.	-	(2.109)	-	1.252	(2.109)
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	326	-	-	951	-
Ferragens Vianna S.A.	557	-	-	557	-
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	1.830	-	-	1.830	-
Outros	1.736	-	-	2.040	-
Em 31 de dezembro de 2017	<u>6.097</u>	<u>(2.109)</u>	<u>9.747</u>	<u>6.630</u>	<u>(2.109)</u>

Os saldos com partes relacionadas, não resultam de transações que envolvam atividade operacional da companhia, todos os valores são recuperáveis e não representam risco de perda para a companhia.

Neste exercício não foi registrado nenhuma provisão para crédito de liquidação duvidosa, e nenhuma despesa decorrente de perda de dívidas incobráveis relacionada aos saldos de operações com partes relacionadas em aberto.

**13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRIBUTÁRIAS E TRIBUTOS DIFERIDOS - NÃO CIRCULANTE**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Tributos s deprec. Incentivada	158	326	158	1.176
IRPJ e CSLL diferidos(*)	3.313	9.178	3.313	9.178
Parcelamentos (**)	4.232	1.518	4.232	1.518
	<u>7.703</u>	<u>11.022</u>	<u>7.703</u>	<u>11.872</u>

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

(\*) vide nota 14.b

(\*\*) Vide nota 18

**14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Natureza dos tributos diferidos - Ativo não circulante

	Controladora	Consolidado
--	--------------	-------------



**Relatório da Administração**

	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Contribuição social diferida	3.589	3.589	3.589	3.589
Imposto de renda diferido	9.942	9.942	9.942	9.942
	<u>13.531</u>	<u>13.531</u>	<u>13.531</u>	<u>13.531</u>

b) Natureza dos tributos diferidos - Passivo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Contribuição social diferida	(877)	(2.430)	(877)	(2.430)
Imposto de renda diferido	(2.436)	(6.748)	(2.436)	(6.748)
	<u>(3.313)</u>	<u>(9.178)</u>	<u>(3.313)</u>	<u>(9.178)</u>

c) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
<b>Corrente</b>				
Contribuição social	(2.904)	(8.103)	(4.486)	(9.685)
Imposto de renda	(8.111)	(22.087)	(12.373)	(26.394)
	<u>(11.015)</u>	<u>(30.190)</u>	<u>(16.859)</u>	<u>(36.079)</u>
<b>Diferido</b>				
Contribuição social	1.667	757	1.681	757
Imposto de renda	4.630	2.117	5.131	2.117
	<u>6.297</u>	<u>2.874</u>	<u>6.812</u>	<u>2.874</u>
	<u>(4.718)</u>	<u>(27.316)</u>	<u>(10.047)</u>	<u>(33.205)</u>

d) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Resultado antes da CSLL e do IRPJ	23.870	58.017	35.353	69.056
Eliminações-ajustes efeito controlada	-	-	6.154	5.560
	<u>23.870</u>	<u>58.017</u>	<u>41.507</u>	<u>74.616</u>
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CSLL – 9%)	(8.116)	(19.726)	(14.112)	(25.369)
Exclusões (adições) permanentes	(1.294)	(1.641)	(1.294)	(1.641)
Exclusões (adições) temporárias	(1.830)	(9.391)	(1.830)	(9.391)
Efeito tributação em controlada	-	-	667	(246)
Outros	6.522	3.442	6.522	3.442
	<u>(4.718)</u>	<u>(27.316)</u>	<u>(10.047)</u>	<u>(33.205)</u>

A companhia reconheceu créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias fundamentada por projeções orçamentárias aprovadas pela Administração, as quais indicam lucros tributáveis e realizações futuras.

**15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital

O Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado e é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

## Relatório da Administração

### b) Reserva Legal

O saldo de Reserva legal conforme previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404.76, refere-se a 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2017 a companhia mantém registrado nesta rubrica, o valor de R\$ 14.554 –(R\$13.596 em 2016).

### c) Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

Demonstração do cálculo dos dividendos submetidos à aprovação da assembleia:

	31.12.2017	31.12.2016
Lucro líquido do exercício	19.152	30.701
Reserva legal	(958)	(1.535)
Lucro líquido para cálculo dos dividendos	<u>18.194</u>	<u>29.166</u>
Dividendos propostos - 30%	<u>5.458</u>	<u>8.750</u>

Os dividendos propostos correspondem a R\$515,15 –(R\$825,82 em 2016) por lote de mil ações ordinárias e R\$566,66 – (R\$908,40 em 2016) por lote de mil ações preferenciais.

### d) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Refere-se ao registro do ajuste de avaliação patrimonial de bens próprios e de controladas, líquidos dos tributos e realizações. O imposto de renda e a contribuição social diferido foram calculados de acordo com a opção tributária de cada empresa (lucro real ou presumido) e ajustados pelas alíquotas vigentes.

## 16. GASTOS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
<u>Por função:</u>	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Custos dos produtos	(756.381)	(782.255)	(757.776)	(782.255)
Despesas com vendas	(143.193)	(162.170)	(143.193)	(162.170)
Despesas gerais e administrativas	(78.902)	(88.044)	(106.384)	(111.167)
Outras receitas	5.308	1.082	6.565	1.298
	<u>(973.168)</u>	<u>(1.031.387)</u>	<u>(1.000.788)</u>	<u>(1.054.294)</u>

  

	Controladora		Consolidado	
<u>Por natureza:</u>	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Depreciações e amortizações	(13.756)	(13.022)	(14.322)	(13.507)
Despesas com pessoal	(79.475)	(78.243)	(84.566)	(82.029)
Matérias primas e materiais	(556.905)	(577.187)	(558.301)	(577.187)
Fretes	(79.666)	(93.783)	(79.666)	(93.783)
Outras	(243.366)	(269.152)	(263.933)	(287.788)
	<u>(973.168)</u>	<u>(1.031.387)</u>	<u>(1.000.788)</u>	<u>(1.054.294)</u>

No exercício findo em 31.12.2017, o montante pago a título de remuneração dos administradores e conselheiros de administração totalizou R\$8.770 –(R\$9.568 em 2016), e está registrado nas contas, remuneração da administração e participações, ambas no resultado.

A companhia não efetua remunerações ao pessoal chave da administração para as seguintes categorias: a) benefícios de curto e longo prazo a empregados e administradores; b) benefícios pós-emprego; c) outros benefícios de longo prazo; d) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e) remuneração baseada em ações.

## Relatório da Administração

### 17. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Limites – Total M\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e Lucros Cessantes decorrente da cobertura Básica.	Incêndio, explosão, queda de aeronave, perda/pagamento de aluguel, vendaval, alagamento danos elétricos, roubo, fermentação própria ou aquecimento espontâneo, equipamentos eletrônicos, impacto de veículos, equipamentos móveis, e Lucros Cessantes decorrente da cobertura Básica. Respeitando as condições gerais da apólice.	Patrimonial – Riscos Nomeados	115.000	Junho 2019
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos, transporte habitual de empregados, produtos em território nacional, guarda de veículos de terceiros (Incêndio e Roubo), Recall - produtos em território nacional e danos morais. Respeitando as condições gerais da apólice.	RC	10.000	Junho 2018
Responsabilidade Civil Administradores	Indenizações, Despesas Processuais e Custos de defesa: (I) Processos Judiciais, incluindo, mas não se limitando às reclamações cíveis, consumeristas, previdenciárias, Criminais; (II) Procedimentos Arbitrais; e (III) Procedimentos Administrativos. Respeitando as coberturas adicionais contratadas e condições gerais da apólice.	RC D&O	10.000	Junho 2018
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais.	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Junho 2018
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.000.000 cabotagem 400 rodoviário	Abril 2018
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional IMP	US\$ 3.000.000	Abril 2018
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional EXP	US\$ 1.000.000	Abril 2018

### 18. TRIBUTOS PARCELADOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
PIS e COFINS	-	1.100	-	1.100
Imposto de renda retido na fonte	-	334	-	334
Imposto de renda e contribuição social	5.442	1.734	5.442	1.740

## Relatório da Administração

5.442	3.168	5.442	3.174
-------	-------	-------	-------

A Companhia possui débitos parcelados incluídos no Refis Lei 11.941/2009 e Lei 12.973/2014. Neste exercício, aproveitando o benefício de redução da multa e juros da Lei 13.496/2017, a companhia aderiu ao Parcelamento Especial-PERT, incluindo o valor de R\$4.447, líquido das reduções. Os tributos incluídos nestes parcelamentos decorrem de glosas de despesas e compensações de créditos pendentes de homologação, os quais vinham sendo discutidos judicialmente. Ainda neste exercício a Companhia logrou êxito em processo sobre discussão de saldo negativo de IRPJ, o qual havia sido incluído no parcelamento lei 12.973/2014, no valor de R\$1.434.

Desta forma, em 31 de dezembro de 2017 o montante do parcelamento atualizado, e líquido das parcelas pagas, é de R\$5.442 (controladora e consolidado), em 2016 R\$3.168 (controladora) e R\$3.174 (consolidado).

O saldo dos parcelamentos, esta sendo apresentado na rubrica "obrigações sociais e tributárias", no circulante R\$1.210(controladora e consolidado), em 2016 R\$1.650 (controladora) e R\$1.656 (consolidado). No não circulante R\$4.232(controladora e consolidado), e em 2016 R\$1.518 (controladora e consolidado).

### 19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS

No desenvolvimento de suas operações, a companhia e suas controladas estão sujeitas a certos riscos, representadas por ações trabalhistas, cíveis e tributárias, as quais estão sendo discutidas nas esferas, administrativa e judicial. Em 31 de dezembro de 2017, a administração, com base nas opiniões dos seus consultores legais, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, ou remotas e não procedeu ao registro de provisão para contingências para as referidas ações. A estimativa dos consultores legais para ações com perdas possíveis, mas não prováveis, é de aproximadamente R\$194.760

A administração decidiu, com base na opinião dos seus consultores legais, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis.

O montante constituído das provisões está sendo apresentado líquido dos depósitos judiciais:

Passivo Circulante	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Provisão para contingências	78.869	79.215	80.295	80.641
(-) Depósitos judiciais	(3.010)	(2.561)	(4.436)	(3.987)
Provisões líquidas dos depósitos judiciais	<u>75.859</u>	<u>76.654</u>	<u>75.859</u>	<u>76.654</u>

A JOSAPAR e sua controlada REAL EMPREENDEIMENTOS, essa na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida em 2004 por Sonae Distribuição do Brasil (sucédida por WMS Supermercados do Brasil Ltda.), que em 28 de julho de 2010, foi julgada em primeiro grau parcialmente procedente, com a condenação ao pagamento de R\$38.981. A companhia protocolou apelação que foi julgada em novembro de 2011 pela 12ª Câmara Cível, dando o provimento parcial às suas pretensões e reduzindo o valor inicial de condenação de R\$38.981 para R\$17.737, reconhecendo o direito a juros de mora de 1% a.m. e IGP-M contados do ajuizamento da ação em março de 2004. As partes interpuseram os embargos de declaração, agravo de instrumento e execuções provisórias, em grau de recurso no Supremo Tribunal de Justiça - STJ. Os consultores legais mencionam que os recursos especiais das rés sustentam teses idôneas, cujo exame, e no entender, não implica reexame de prova e, se tais recursos forem apreciados e providos, terão possibilidade jurídica de reversão de condenação das rés ou

pelo menos da solidariedade passiva atribuída a REAL EMPREENDEIMENTOS. A probabilidade objetiva é a de não se oportunizar a redução dos atuais parâmetros da condenação ao pagamento de pretensão de R\$17.737, sobre a qual persiste a discussão sobre a atualização e juros. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela REAL EMPREENDEIMENTOS, de valor comprovadamente suficiente.

Cumprir destacar que a companhia impetrou em 2000 processo sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Tal processo obteve sentença favorável por repercussão geral no julgamento do Supremo Tribunal Federal, com acórdão publicado em 02 de outubro de 2017. A Companhia juntamente com os consultores legais apurou os valores não contabilizados, que atualizados somam R\$ 72.300 em 31.12.2017.

## Relatório da Administração

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lauro de Oliveira Lapa  
(Presidente)  
Augusto Lauro de Oliveira Júnior  
(Vice- Presidente)  
Ary Teixeira de Oliveira  
Sérgio Martins de Oliveira  
(Conselheiros)

### DIRETORIA

Luciano Adures de Oliveira  
(Diretor Presidente)  
Augusto Lauro de Oliveira Júnior  
(Diretor Vice Presidente e de Relações  
com Investidores)  
Luis Augusto Barcelos Krause  
(Diretor Comercial e Operacional)  
Marcelo Augusto Furlan dos Santos  
(Diretor Administrativo Financeiro)

### CONTADORA

Mara Lúcia Soares da Fonseca  
CRC-RS 50.772

## Notas Explicativas

### JOSAPAR Joaquim Oliveira S/A Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos, cereais, sementes e fertilizantes, na importação e exportação, beneficiamento, distribuição e participação em outras sociedades. Complementam as atividades da controladora através de sua controlada REAL EMPREENDIMENTOS S.A., a administração de imóveis e comércio imobiliário.

A emissão dessas informações demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração, em 09 de março de 2018.

#### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da companhia, foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais do relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações.

Nas demonstrações consolidadas foram incluídas as seguintes empresas:

- Real Empreendimentos S/A- (direta)
- Josapar Internacional-(direta)
- Copérnico S/A- (indireta)
- Empresa Pelotense de Shopping Centers Ltda- (indireta)
- Real Rio Grande Ltda- (indireta)
- Shopping João Pessoa S/A- (indireta)

#### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### a) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

##### b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de

## Notas Explicativas

caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

### c) Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº 5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.
- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 48 dias.
- Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

### d) Estoques

Os estoques da controladora são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado. Os estoques da controlada REAL EMPREENDIMIENTOS estão divulgados ao valor justo.

### e) Imobilizado, intangível e diferido

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram ajustados pelo valor justo devidamente contabilizado, menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador independente. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

A depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

## Notas Explicativas

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil econômica.

Amortização do diferido, pelo método linear, as taxas anuais são de 10%. Conforme permitido pela Lei 11.941/09, a empresa optou por continuar amortizando os saldos do diferido até a sua realização total.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua completa realização, conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.

O imobilizado e outros ativos não circulantes, e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, conforme disposições contábeis vigentes. Para o exercício de 2017 não foram identificadas perdas.

### f) Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos que originou.

As propriedades para investimento estão representadas por imóveis pertencentes às controladas, avaliados ao valor justo, cujas variações são registradas em contrapartida ao resultado do exercício.

A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS aplicável as demonstrações financeiras separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs") passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas (conforme deliberação CVM nº 733/14). Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

### g) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações.

### h) Imposto de Renda e contribuição social

Na controladora estão calculados com base no lucro real e na controlada com base no lucro presumido, sendo o Imposto de Renda à alíquota de 15% e 10% de adicional e Contribuição Social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, são reconhecidos no ativo circulante para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

### i) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos destas estimativas poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.



## Notas Explicativas

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

### j) Provisões para contingências

A Companhia constitui provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

### k) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 2, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36 - Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores, estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

### l) Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

## 4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da companhia e suas controladas as expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico que segue políticas previamente estabelecidas no sentido de proteger sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais decorrentes de operações de compra e venda no mercado externo estão completamente atrelados a prazos e volumes que se equivalem, o que forma uma proteção natural para eventuais variações futuras.

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde se toma por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O prazo médio de recebimento no ano foi de 48 dias e a perda reconhecida foi de 0,045% sobre o faturamento no período.

## Notas Explicativas

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a companhia ao risco de valor justo associado à variação da taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados às mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Em atendimento a instrução normativa CVM nº550/08 a companhia e sua controlada procederam a uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação a valores de mercado (Impairment).

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras está descrito na nota explicativa nº 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da companhia, em reais:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Ativos	6.556	6.459	6.556	6.459
Aplicações financeiras/disponibilidades	12.452	11.417	12.452	11.417
Contas a receber de clientes	19.008	17.876	19.008	17.876
ACC	-	(1.890)	-	(1.890)
Investimentos	(432)	(699)	(432)	(699)
Empréstimos e financiamentos	(18.020)	(1.859)	(18.020)	(1.859)
	<u>(18.452)</u>	<u>(4.448)</u>	<u>(18.452)</u>	<u>(4.448)</u>
Exposição ativa líquida	<u>556</u>	<u>13.428</u>	<u>556</u>	<u>13.428</u>

### Instrumentos financeiros derivativos

A companhia tem como regra geral a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, de forma a não ficar sujeita ao risco de flutuação do mercado de câmbio, financiando majoritariamente sua operação por linhas de crédito em moeda nacional, taxas pré-fixadas ou pós-fixadas por indexadores brasileiros (CDI e TJLP) mais spread bancário.

Frente à oportunidade de financiamento com menores custos de captação mediante repasse de recursos externos por instituições financeiras brasileiras, a companhia contratou financiamentos em moeda estrangeira regulados pela Resolução 3.844/10 do Banco Central do Brasil e pelas Leis 4.131/62 e 11.371/2006. Em linha com sua política interna todos esses empréstimos foram objeto de contratos de swap e convertidos em moeda corrente nacionais remunerados a taxa de juros baseadas na variação do CDI de forma imediata e simultânea a cada contratação.

Esses contratos de swap têm a finalidade de proteção patrimonial, não objetivam ganho ou perda pela variação do mercado cambial e são utilizados como ferramenta de gerenciamento de riscos, permitindo que a companhia permaneça limitada ao risco definido por sua política interna, a taxa de juros brasileira.

O efeito da realização dos contratos de swap e dos contratos em moeda estrangeira é nulo, uma vez que protegem integralmente a variação cambial no decorrer de suas respectivas vigências.

Análises de sensibilidade da Companhia perante ao risco assumido pelas políticas internas - taxa de juros brasileira.

### Quadro demonstrativo de Análise de sensibilidade base 31.12.2017 em R\$:

Risco: alta do CDI	CDI DEZ17	7,00%	aa	Cenários		
				Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato				manutenção	> 25%	> 50%
				7,00%	8,75%	10,50%
				CDI aa	CDI aa	CDI aa
<b>Data base</b>	<b>Valor</b>	<b>spread</b>	<b>index</b>	<b>vencimento</b>		
31/12/2017	R\$109.972	diversos	CDI	diversos	R\$120.256	R\$122.031
						R\$123.807

**Notas Explicativas**

Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato	R\$0	R\$1.775	R\$3.550
--	------	----------	----------

\* O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a recomendação do Art. 3º § 2º. da Instrução CVM 475.08.

\*\* Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na sequência a conta de lucros acumulados.

**5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Cientes mercado interno	197.677	235.931	221.556	245.098
Cientes mercado externo	12.452	11.417	12.452	11.417
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.954)	(3.764)	(8.808)	(7.618)
<b>Total</b>	<b>205.175</b>	<b>243.584</b>	<b>225.200</b>	<b>248.897</b>

**6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Adiantamentos fornecedores de arroz	141.724	174.302	141.724	174.302
Adiantamentos fornecedores diversos	5.337	6.081	5.337	6.081
<b>Total</b>	<b>147.061</b>	<b>180.383</b>	<b>147.061</b>	<b>180.383</b>

**7. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Produtos acabados e semi - elaborados	56.289	67.597	56.289	67.597
Mercadorias para revenda	3.450	2.773	3.450	2.773
Matérias-primas	110.567	150.916	110.567	150.916
Outros	8.826	8.552	8.826	8.552
Imóveis	-	-	33.320	34.589
<b>Total</b>	<b>179.132</b>	<b>229.838</b>	<b>212.452</b>	<b>264.427</b>

**8. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
PIS e COFINS	49.242	47.395	49.242	47.395
INSS	433	433	433	433
ICMS	5.272	5.420	5.272	5.420
Saldo declaração	5.167	2.390	5.224	2.492
Refis Lei 11.941/09 ( não consolidado)	3.894	-	3.896	-
<b>Total</b>	<b>64.008</b>	<b>55.638</b>	<b>64.067</b>	<b>55.740</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
PIS, COFINS e ICMS s/ imobilizado	433	203	433	203
FINSOCIAL	1.575	1.575	1.575	1.575
IRPJ e CSLL discussão judicial	2.236	2.236	2.236	2.236

**Notas Explicativas**

Outros créditos	229	229	229	229
Total	<u>4.473</u>	<u>4.243</u>	<u>4.473</u>	<u>4.243</u>

Os créditos reconhecidos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno, e estão sendo utilizados na compensação de outros tributos federais.

O valor do REFIS, refere-se a parcelas pagas na modalidade da Lei.11.941/09, que em 31.12.2017, perfazem um crédito, por estar pendente de consolidação.

Os demais saldos referem-se ao aproveitamento ICMS, PIS e COFINS nas aquisições do ativo imobilizado, saldos negativos de IRPJ e CSLL, e outros créditos usuais da operação.

A administração da companhia vem pensando os créditos tributários, com os débitos das operações normais da companhia.

**9. INVESTIMENTOS**a) Informações sobre controlada

	Número de ações	Participação capital social (%)	Patrimônio líquido	Capital social	Lucro líquido	Equivalência Patrimonial
Real Empreendimentos S.A	185.740	54,7507	373.038	49.500	13.735	7.520
Josapar Internacional	50	100	203	165	-	-

b) Composição dos investimentos

	Controladora				Consolidado		
	Real Empreendimentos	Josapar Internacional	Outros	TOTAL	Propriedades para investimentos	Outros	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2016	198.768	200	490	199.458	306.929	3.890	310.819
Reflexo ajustes em controladas	97	3	-	100	-	-	-
Dividendos a receber	(2.143)	-	-	(2.143)	-	-	-
Equivalência Patrimonial	7.520	-	-	7.520	-	-	-
Propriedades p. Investimentos	-	-	-	-	2.082	(2.357)	(275)
Em 31 de dezembro de 2017	<u>204.242</u>	<u>203</u>	<u>490</u>	<u>204.935</u>	<u>309.011</u>	<u>1.533</u>	<u>310.544</u>

**Notas Explicativas****10. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO****Controladora**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, Instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	25.877	99.549	496	73.793	27.746	17.193	244.654
Adições	-	-	-	2.842	6.687	89	9.618
Transferências	-	-	-	2.462	(5.830)	3.368	-
Depreciação	-	(2.556)	(106)	(7.620)	-	(2.748)	(13.030)
Valor residual em 31 de dezembro de 2016	25.877	96.993	390	71.477	28.603	17.902	241.242
Adições	901	174	-	835	5.400	179	7.489
Transferências	64	14.746	-	7.500	(24.989)	2.679	-
Depreciação	-	(2.704)	(78)	(7.978)	-	(2.959)	(13.719)
Valor residual em 31 de dezembro de 2017	26.842	109.209	312	71.834	9.014	17.801	235.012

**Consolidado**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	25.877	99.549	1.946	74.233	29.369	17.556	248.530
Adições	-	-	-	2.842	6.687	406	9.935
Transferências	-	-	-	2.462	(5.830)	3.368	-
Depreciação	-	(2.556)	(445)	(7.624)	-	(2.887)	(13.512)
Valor residual em 31 de dezembro de 2016	25.877	96.993	1.501	71.913	30.226	18.443	244.953
Adições	901	174	59	835	5.399	222	7.590
Baixas	-	-	-	-	(1.000)	(5)	(1.005)
Transferências	64	14.746	-	7.500	(24.989)	2.679	-
Depreciação	-	(2.704)	(481)	(7.982)	-	(3.115)	(14.282)
Valor residual em 31 de dezembro de 2017	26.842	109.209	1.079	72.266	9.636	18.224	237.256

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes. direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes. direito de uso	Softwares	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	1.826	46	1.872	1.861	52	1.913
Depreciação	-	(28)	(28)	-	(31)	(31)
Valor residual em 31 de dezembro de 2016	1.826	18	1.844	1.861	21	1.882
Adição	-	48	48	-	48	48
Depreciação	-	(22)	(22)	-	(25)	(25)
Valor residual em 31 de dezembro de 2017	1.826	44	1.870	1.861	44	1.905

**Notas Explicativas**As taxas de depreciação praticadas são as seguintes:

Imóveis prédios	2,8% a.a
Veículos	20 % a.a
Veículos industriais	10% a.a
Máquinas e equipamentos nacionais e importados	6% e 7% a.a
Móveis e utensílios	10% a.a
Instalações e benfeitorias	10% a.a
Sistemas e equipamentos e informática	33% a.a

A realização do ajuste de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 em 31.12.2017 foi de R\$ 1.274 empresa e consolidado, em 2016- (R\$1.057 empresa e consolidado). As provisões para Imposto de renda e contribuição social foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas vigentes.

O saldo do diferido no valor R\$58 foi integralmente amortizado neste exercício.

**11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS****PASSIVO CIRCULANTE**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	6.249	6.192	6.249	6.192
Crédito Rural-EGF	-	41.039	-	41.039
Crédito Rural – recursos livres	117.582	61.140	117.582	61.140
Capital de giro	207.631	296.219	207.631	296.219
Arrendamento mercantil	72	-	72	300
Total	331.534	404.590	331.534	404.890
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	90	244	90	244
Capital de Giro – ACC	-	1.890	-	1.890
Capital de Giro-FINIMP	18.028	1.859	18.028	1.859
Total	18.118	3.993	18.118	3.993
TOTAL CIRCULANTE	349.652	408.583	349.652	408.883

**PASSIVO NÃO CIRCULANTE**

<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	26.809	32.000	26.809	32.000
Capital de giro	174.472	296.494	174.472	296.494
Crédito Rural – recursos livres	269.991	56.690	269.991	56.690
Total	471.272	385.184	471.272	385.184
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	343	455	343	455
Total	343	455	343	455
TOTAL NÃO CIRCULANTE	471.615	385.639	471.615	385.639

Vencimentos de longo prazo	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
----------------------------	------------	------------	------------	------------

**Notas Explicativas**

2018	-	241.239	-	241.239
2019	346.563	126.403	346.563	126.403
2020	110.415	4.089	110.415	4.089
2021	4.665	3.936	4.665	3.936
2022	2.703	2.703	2.703	2.703
2023	2.147	2.147	2.147	2.147
2024	1.669	1.669	1.669	1.669
2025	1.791	1.791	1.791	1.791
2026	1.662	1.662	1.662	1.662
Total	471.615	385.639	471.615	385.639

	Indexador	Taxa
Investimentos em moeda nacional	Pré-fixado	5,24% a.a
Investimentos em moeda nacional	TJLP	5,20% a.a
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial IPCA	1,32% a.a
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,30% a.a
Crédito Rural – recursos livres	CDI	2,00% a.a
Capital de Giro-FINIMP	VC US\$	4,54% a.a
Capital de Giro	CDI	2,91% a.a

a) Empréstimos nacionais:

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES e UMBNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 2,5% aa a 8,70% a.a.

Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural com recursos livres são contratadas em taxas pré-fixadas e pós fixadas – spread sobre CDI. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária e aval.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas da Resolução 3.844 e Leis 4.131 e 11.371/2006. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

b) Empréstimos no exterior:

Os financiamentos de importação e adiantamentos de contratos de câmbio no passivo circulante equivalem a US\$ 5.450 mil aos quais incidem encargos equivalentes à variação cambial do dólar norte americano e spread bancário.

**12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS**

	Controladora			Consolidado	
	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante	Dividendos a receber	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante
Real Empreendimentos S.A.	1.154	-	7.603	-	-
Peroli Participações S.A.	-	(1.687)	-	1.252	(1.687)
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	242	-	-	867	-
Ferragens Vianna S.A.	429	-	-	429	-
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	1.413	-	-	1.413	-
Outros	1.265	-	-	1.390	-
Em 31 de dezembro de 2016	4.503	(1.687)	7.603	5.351	(1.687)

**Notas Explicativas**

Real Empreendimentos S.A.	1.648	-	9.747	-	-
Peroli Participações S.A.	-	(2.109)	-	1.252	(2.109)
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	326	-	-	951	-
Ferragens Vianna S.A.	557	-	-	557	-
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	1.830	-	-	1.830	-
Outros	1.736	-	-	2.040	(175)
Em 31 de dezembro de 2017	6.097	(2.109)	9.747	6.630	(2.284)

Os saldos com partes relacionadas, não resultam de transações que envolvam atividade operacional da companhia, todos os valores são recuperáveis e não representam risco de perda para a companhia.

Neste exercício não foi registrado nenhuma provisão para crédito de liquidação duvidosa, e nenhuma despesa decorrente de perda de dívidas incobráveis relacionada aos saldos de operações com partes relacionadas em aberto.

**13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRIBUTÁRIAS E TRIBUTOS DIFERIDOS - NÃO CIRCULANTE**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Tributos s/ deprec. Incentivada	158	326	158	1.176
IRPJ e CSLL diferidos(*)	3.313	9.178	3.313	9.178
Parcelamentos (**)	4.232	1.518	4.232	1.518
	7.703	11.022	7.703	11.872

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

(\*) vide nota 14.b

(\*\*) Vide nota 18

**14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Natureza dos tributos diferidos - Ativo não circulante**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Contribuição social diferida	3.589	3.589	3.589	3.589
Imposto de renda diferido	9.942	9.942	9.942	9.942
	13.531	13.531	13.531	13.531

**b) Natureza dos tributos diferidos - Passivo não circulante**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Contribuição social diferida	(877)	(2.430)	(877)	(2.430)
Imposto de renda diferido	(2.436)	(6.748)	(2.436)	(6.748)
	(3.313)	(9.178)	(3.313)	(9.178)



**Notas Explicativas**c) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Corrente				
Contribuição social	(2.904)	(8.103)	(4.486)	(9.685)
Imposto de renda	(8.111)	(22.087)	(12.373)	(26.394)
	(11.015)	(30.190)	(16.859)	(36.079)
Diferido				
Contribuição social	1.667	757	1.681	757
Imposto de renda	4.630	2.117	5.131	2.117
	6.297	2.874	6.812	2.874
	(4.718)	(27.316)	(10.047)	(33.205)

d) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Resultado antes da CSLL e do IRPJ	23.870	58.017	35.353	69.056
Eliminações-.ajustes efeito controlada	-	-	6.154	5.560
	23.870	58.017	41.507	74.616
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CSLL – 9%)	(8.116)	(19.726)	(14.112)	(25.369)
Exclusões (adições) permanentes	(1.294)	(1.641)	(1.294)	(1.641)
Exclusões (adições) temporárias	(1.830)	(9.391)	(1.830)	(9.391)
Efeito tributação em controlada	-	-	667	(246)
Outros	6.522	3.442	6.522	3.442
	(4.718)	(27.316)	(10.047)	(33.205)

A companhia reconheceu créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias fundamentada por projeções orçamentárias aprovadas pela Administração, as quais indicam lucros tributáveis e realizações futuras.

**15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital

O Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado e é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

b) Reserva Legal

O saldo de Reserva legal conforme previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404.76, refere-se a 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2017 a companhia mantém registrado nesta rubrica, o valor de R\$ 14.554 –(R\$13.596 em 2016).

c) Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

Demonstração do cálculo dos dividendos submetidos à aprovação da assembleia:

**Notas Explicativas**

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Lucro líquido do exercício	19.152	30.701
Reserva legal	(958)	(1.535)
Lucro líquido para cálculo dos dividendos	<u>18.194</u>	<u>29.166</u>
Dividendos propostos - 30%	<u>5.458</u>	<u>8.750</u>

Os dividendos propostos correspondem a R\$515,15 -(R\$825,82 em 2016) por lote de mil ações ordinárias e R\$566,66 -(R\$908,40 em 2016) por lote de mil ações preferenciais.

**d) Ajuste de Avaliação Patrimonial**

Refere-se ao registro do ajuste de avaliação patrimonial de bens próprios e de controladas, líquidos dos tributos e realizações. O imposto de renda e a contribuição social diferido foram calculados de acordo com a opção tributária de cada empresa (lucro real ou presumido) e ajustados pelas alíquotas vigentes.

**16. GASTOS OPERACIONAIS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<u>Por função:</u>	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Custos dos produtos	(756.381)	(782.255)	(757.776)	(782.255)
Despesas com vendas	(143.193)	(162.170)	(143.193)	(162.170)
Despesas gerais e administrativas	(78.902)	(88.044)	(106.384)	(111.167)
Outras receitas	5.308	1.082	6.565	1.298
	<u>(973.168)</u>	<u>(1.031.387)</u>	<u>(1.000.788)</u>	<u>(1.054.294)</u>

  

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<u>Por natureza:</u>	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Depreciações e amortizações	(13.756)	(13.022)	(14.322)	(13.507)
Despesas com pessoal	(79.475)	(78.243)	(84.566)	(82.029)
Matérias primas e materiais	(556.905)	(577.187)	(558.301)	(577.187)
Fretes	(79.666)	(93.783)	(79.666)	(93.783)
Outras	(243.366)	(269.152)	(263.933)	(287.788)
	<u>(973.168)</u>	<u>(1.031.387)</u>	<u>(1.000.788)</u>	<u>(1.054.294)</u>

No exercício findo em 31.12.2017, o montante pago a título de remuneração dos administradores e conselheiros de administração totalizou R\$8.770 -(R\$9.568 em 2016), e está registrado nas contas, remuneração da administração e participações, ambas no resultado.

A companhia não efetua remunerações ao pessoal chave da administração para as seguintes categorias: a) benefícios de curto e longo prazo a empregados e administradores; b) benefícios pós-emprego; c) outros benefícios de longo prazo; d) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e) remuneração baseada em ações.

**17. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)**

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Limites – Total M\$	Vigência
-----------	-------------------	------	------------------------	----------

## Notas Explicativas

Prédios, equipamentos, estoques e Lucros Cessantes decorrente da cobertura Básica.	Incêndio, explosão, queda de aeronave, perda/pagamento de aluguel, vendaval, alagamento danos elétricos, roubo, fermentação própria ou aquecimento espontâneo, equipamentos eletrônicos, impacto de veículos, equipamentos móveis, e Lucros Cessantes decorrente da cobertura Básica. Respeitando as condições gerais da apólice.	Patrimonial – Riscos Nomeados	115.000	Junho 2019
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos, transporte habitual de empregados, produtos em território nacional, guarda de veículos de terceiros (Incêndio e Roubo), Recall - produtos em território nacional e danos morais. Respeitando as condições gerais da apólice.	RC	10.000	Junho 2018
Responsabilidade Civil Administradores	Indenizações, Despesas Processuais e Custos de defesa: (I) Processos Judiciais, incluindo, mas não se limitando às reclamações cíveis, consumeristas, previdenciárias, Criminais; (II) Procedimentos Arbitrais; e (III) Procedimentos Administrativos. Respeitando as coberturas adicionais contratadas e condições gerais da apólice.	RC D&O	10.000	Junho 2018
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais.	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Junho 2018
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.000.000 cabotagem 400 rodoviário	Abril 2018
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional IMP	US\$ 3.000.000	Abril 2018
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional EXP	US\$ 1.000.000	Abril 2018

### 18. TRIBUTOS PARCELADOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
PIS e COFINS	-	1.100	-	1.100
Imposto de renda retido na fonte	-	334	-	334
Imposto de renda e contribuição social	5.442	1.734	5.442	1.740
	<u>5.442</u>	<u>3.168</u>	<u>5.442</u>	<u>3.174</u>

A Companhia possui débitos parcelados incluídos no Refis Lei 11.941/2009 e Lei 12.973/2014. Neste exercício, aproveitando o benefício de redução da multa e juros da Lei 13.496/2017, a companhia aderiu ao Parcelamento Especial-PERT, incluindo o valor de R\$4.447, líquido das reduções. Os tributos incluídos nestes parcelamentos decorrem de glosas de despesas e compensações de créditos pendentes de homologação, os quais vinham sendo discutidos judicialmente. Ainda neste exercício a Companhia logrou êxito em processo sobre discussão de saldo negativo de IRPJ, o qual havia sido incluído no parcelamento lei 12.973/2014, no valor de R\$1.434.

## Notas Explicativas

Desta forma, em 31 de dezembro de 2017 o montante do parcelamento atualizado, e líquido das parcelas pagas, é de R\$5.442 (controladora e consolidado), em 2016 R\$3.168 (controladora) e R\$3.174 (consolidado).

O saldo dos parcelamentos, esta sendo apresentado na rubrica "obrigações sociais e tributárias", no circulante R\$1.210(controladora e consolidado), em 2016 R\$1.650 (controladora) e R\$1.656 (consolidado). No não circulante R\$4.232(controladora e consolidado), e em 2016 R\$1.518 (controladora e consolidado).

### 19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS

No desenvolvimento de suas operações, a companhia e suas controladas estão sujeitas a certos riscos, representadas por ações trabalhistas, cíveis e tributárias, as quais estão sendo discutidas nas esferas, administrativa e judicial. Em 31 de dezembro de 2017, a administração, com base nas opiniões dos seus consultores legais, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, ou remotas e não procedeu ao registro de provisão para contingências para as referidas ações. A estimativa dos consultores legais para ações com perdas possíveis, mas não prováveis, é de aproximadamente R\$194.760

A administração decidiu, com base na opinião dos seus consultores legais, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis.

O montante constituído das provisões está sendo apresentado líquido dos depósitos judiciais:

<u>Passivo Circulante</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Provisão para contingências	78.869	79.215	80.295	80.641
(-) Depósitos judiciais	(3.010)	(2.561)	(4.436)	(3.987)
Provisões líquidas dos depósitos judiciais	<u>75.859</u>	<u>76.654</u>	<u>75.859</u>	<u>76.654</u>

A JOSAPAR e sua controlada REAL EMPREENDIMENTOS, essa na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida em 2004 por Sonae Distribuição do Brasil (sucetida por WMS Supermercados do Brasil Ltda.), que em 28 de julho de 2010, foi julgada em primeiro grau parcialmente procedente, com a condenação ao pagamento de R\$38.981. A companhia protocolou apelação que foi julgada em novembro de 2011 pela 12ª Câmara Cível, dando o provimento parcial às suas pretensões e reduzindo o valor inicial de condenação de R\$38.981 para R\$17.737, reconhecendo o direito a juros de mora de 1% a.m. e IGP-M contados do ajuizamento da ação em março de 2004. As partes interpuseram os embargos de declaração, agravo de instrumento e execuções provisórias, em grau de recurso no Supremo Tribunal de Justiça - STJ. Os consultores legais mencionam que os recursos especiais das rés sustentam teses idôneas, cujo exame, e no entender, não implica reexame de prova e, se tais recursos forem apreciados e providos, terão possibilidade jurídica de reversão de condenação das rés ou pelo menos da solidariedade passiva atribuída a REAL EMPREENDIMENTOS. A probabilidade objetiva é a de não se oportunizar a redução dos atuais parâmetros da condenação ao pagamento de pretensão de R\$17.737, sobre a qual persiste a discussão sobre a atualização e juros. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela REAL EMPREENDIMENTOS, de valor comprovadamente suficiente.

Cumprir destacar que a companhia impetrou em 2000 processo sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Tal processo obteve sentença favorável por repercussão geral no julgamento do Supremo Tribunal Federal, com acórdão publicado em 02 de outubro de 2017. A Companhia juntamente com os consultores legais apurou os valores não contabilizados, que atualizados somam R\$72.300 em 31.12.2017.

## Notas Explicativas

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lauro de Oliveira Lapa  
(Presidente)  
Augusto Lauro de Oliveira Júnior  
(Vice- Presidente)  
Ary Teixeira de Oliveira  
Sérgio Martins de Oliveira  
(Conselheiros)

### DIRETORIA

Luciano Adures de Oliveira  
(Diretor Presidente)  
Augusto Lauro de Oliveira Júnior  
(Diretor Vice Presidente e de  
Relações com Investidores)  
Luis Augusto Barcelos Krause  
(Diretor Comercial e Operacional)  
Marcelo Augusto Furlan dos Santos  
(Diretor Administrativo Financeiro)

### CONTADORA

Mara Lúcia Soares da Fonseca  
CRC-RS 50.772

## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

ÜÖŠÖV3 ÜÖ/ÖÜÄÖVÖÜÜÄÖÖÜÖPÖÖPVOÄUÖÜÖÄÖÜÖT UÖÜVÜÖÖ ( ÖÜÄÖPÖÖÜÖÖ)

Aos

Administradores e Acionistas

JOSAPAR – Joaquim Oliveira S.A. Participações

Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da JOSAPAR – Joaquim Oliveira S.A. Participações (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da JOSAPAR – Joaquim Oliveira S.A. Participações. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Obrigações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017, conforme descrito na nota explicativa 11, as demonstrações financeiras consolidadas da JOSAPAR - Joaquim Oliveira S.A. Participações incluem R\$821.267 mil, em obrigações com instituições financeiras, as quais segregam-se em R\$349.652 mil e R\$471.615 mil, entre o passivo circulante e o não circulante, respectivamente. Este montante representa aproximadamente 77% das obrigações consolidadas da Companhia com terceiros e é utilizado para a manutenção das suas atividades operacionais (capital de giro) e investimentos nas plantas produtivas. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2017 a situação líquida de caixa da Companhia, quando deduzidos os saldos consolidados de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores, estoques e adiantamentos a produtores do saldo de empréstimos e financiamentos é positiva no valor de R\$175.931 mil. Tais obrigações consideram individualmente, atualizações por variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES e UMBNDES, variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário e são registradas conforme as práticas contábeis vigentes. Possuindo ainda, capital de giro em linhas de crédito rural, contratados a taxa pré-fixada e com garantias vinculadas a aval, e penhor mercantil de estoque.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Obtivemos junto a administração da Companhia o entendimento dos processos e controles quanto as garantias prestadas, obrigações financeiras, verificamos a aplicabilidade das cláusulas e obrigações contratuais (covenants), avaliamos a razoabilidade e consistência das despesas financeiras incorridas e registradas, bem como ratificamos os saldos divulgados e controlados por meio de confirmações externas.

Baseados nos procedimentos executados e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que as obrigações financeiras registradas e divulgadas pela Companhia, estão adequadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto e individualmente.

Outros Assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da JOSAPAR - Joaquim Oliveira S/A Participações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram anteriormente por nós auditadas, onde emitimos o relatório datado em 08 de março de 2017, sem modificações.

## Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, sendo submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 09 de março de 2018.

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360

Carlos Alberto Santos

Contador – CRC RS nº 69.366





1 Necessidade de complementação da Provisão para Contingências no Passivo, incluindo a estimativa dos honorários advocatícios e necessidade de reconhecimento dos impostos diferidos ativos – A Companhia não complementou as provisões relativas as contingências: 1.a) processo judicial com previsão de perda provável, no valor de R\$ 104.903.991,00, além de honorários advocatícios de R\$ 1.574.909,00, referente a Ação Ordinária movida pela WMS – Supermercados do Brasil, nos autos 001/1.05.0066155-7, iniciada em 2004; e 1.b) processo judicial com previsão de perda provável, no valor de R\$ 15.874.677,83, além de honorários profissionais de R\$ 1.269.974,23, referente nos autos 0001082-57.2011.8.26.0624 (Execução Fiscal de Dívida Ativa – ICMS Filial Tatuí), permanecendo a provisão já constituída no valor de R\$ 78.869.340,00. Caso fosse complementadas as provisões, o total do passivo seria de R\$123.713.462,00 e os impostos diferidos seriam de R\$ 42.062.577,00; 2 Risco de não realização de contas ativas – Não foram apresentados embasamentos para a não contabilização de provisões para perdas relativas as contas de ativo circulante e de realizável a longo prazo com valores arredondados em aberto a mais de 180 dias: a) ICMS a recuperar – R\$ 397.000,00; b) ADIR – R\$ 229.000,00; c) ICMS a recuperar Tatuí SP – R\$ 383.000,00; d) ICMS projeto restauração Santa Casa – R\$ 147.000,00; e) IR e CSSL – R\$ 687.000,00. 3 Limitação de informações – Não me foram disponibilizados: 3.a) os Relatórios dos Auditores Independentes relativos aos Controles Internos, incluindo os de natureza tributária e contábil; 3.b) As demonstrações contábeis formalizadas da controlada Josapar Internacional. 4 – Com relação a controlada Real Empreendimentos S.A., não foram reconhecidos os seguintes efeitos na Controlada: 4.a) Não foi contabilizada na receita, o custo e os tributos sobre uma venda no valor de R\$ 1.000.000,00 (efeito líquido R\$ 750.000,00); 4.b) Faltou complementar a provisão para contingência de IPTU, no valor de R\$ 480 mil; 4.c) Faltou provisionar e/ou divulgar em nota explicativa as informações referente a melhor estimativa de desembolso de ação judicial de retirada da sociedade e apuração de haveres de um acionista com 1,5% do capital social (estimativa de valor aproximado de R\$ 5,6 milhões com base no patrimônio líquido em 31/12/2017); 4.d) Faltou complementar a provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 1,3 milhões.

Feitos os destaques dos assuntos retro mencionados, registro que divirjo do parecer de lavra de meus ilustres colegas Conselheiros Fiscais, pelo que aqui foi por mim exposto, referente às demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 (trinta e um) de dezembro de 2017.

Porto Alegre (RS), 29 de Março de 2018.

Rogério Costa Rokembach

CPF 489.955.410-91

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

JOSAPAR - JOAQUIM OLIVEIRA S/A PARTICIPAÇÕES

CNPJ: 87.456.562/0001-22

NIRE 43300009882

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em conformidade com o inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Josapar - Joaquim Oliveira S/A Participações, abaixo assinados, declaram que, revisaram, discutiram e concordaram com as informações contidas nas Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

Porto Alegre, 09 de março de 2018.

Luciano Adures de Oliveira

(Diretor Presidente)

Augusto Lauro de Oliveira Júnior

(Diretor Vice-Presidente e Relações com Investidores)

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

JOSAPAR - JOAQUIM OLIVEIRA S/A PARTICIPAÇÕES

CNPJ: 87.456.562/0001-22

NIRE 43300009882

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em conformidade com o inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Josapar - Joaquim Oliveira S/A Participações, abaixo assinados, declaram que, revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativo às Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

Porto Alegre, 09 de março de 2018.

Luciano Adures de Oliveira

(Diretor Presidente)

Augusto Lauro de Oliveira Júnior

(Diretor Vice-Presidente e Relações com Investidores)

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Parecer do Conselho Fiscal